



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ

XXXI SIC



21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O GOLPE TUÍTADO: uma análise dos discursos das principais lideranças brasileiras do golpe de 2016 pela mídia social Twitter (junho de 2013 até janeiro de 2015)

INTRODUÇÃO

As **mídias sociais**, mais do que nunca, são plataformas fundamentais para a transmissão de todo tipo de conteúdo. Além disto, cada vez mais o número de adeptos destas mídias aumenta. Por essas razões, o presente trabalho tem por objetivo **analisar os discursos externados por meio do *Twitter*** das principais lideranças brasileiras que deram coro ao golpe de 2016 que depôs a presidenta eleita Dilma Rousseff. Entre os sujeitos que terão seus discursos analisados, optamos por: **Michel Temer, Eduardo Cunha, Paulo Skaf, Movimento Nas Ruas e Reinaldo Azevedo.**

A pesquisa abarca o período que vai das jornadas de junho de 2013 até janeiro de 2015, porque em junho de 2013 é o momento em que as manifestações de rua ganham amplitude em cenário nacional, primeiro de forma espontânea e, em seguida, cooptada pelos interesses da mídia e dos partidos conservadores; e janeiro de 2015, pois trata-se da posse da presidenta Dilma Rousseff em seu segundo mandato.

OBJETIVOS

A principal competência deste projeto é observar de que forma os **discursos políticos**, compreendidos como o discurso do sujeito por excelência, foram modificando-se com o decorrer do primeiro governo de Rousseff e seu segundo mandato foram perdendo apoio popular e da base governista. O projeto é norteado pelas seguintes indagações: **a) As figuras a serem analisadas já atacavam o governo de Dilma em junho de 2013? b) Os discursos políticos foram tornando-se cada vez mais agressivos? c) Houve, desde junho de 2013, o pedido de impeachment ou isto foi consolidando-se com o passar do tempo? d) Qual destas figuras mais se destacou ao atacar o governo? e) De que maneira a presidenta manifestou-se em sua rede social?**

METODOLOGIA

Foi feito um levantamento prévio de **fontes primárias digitais exclusivas**, isto é, fontes que não possuem outro suporte além do digital. Ademais, buscará-se fazer-se um **cotejo** entre os tuites produzidos pelas personagens analisadas, com o intuito de responder aos objetivos centrais da pesquisa, sempre orientados pela **teoria da análise do discurso.**

Autor: Bruno Erbe Constante

Graduando em História/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
erbeconstante@gmail.com

Orientadora: Claudia Wasserman

Departamento de História/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
claudia.wasserman@ufrgs.br